

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



CURSO DE DIGNIDADE HUMANA E RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

ÉTICA E VALORES MORAIS

Major PM Miguel Libório Cavalcante Neto

O INDIVIDUALISMO: UM DESAFIO A ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE NA PREVENÇÃO DO CRIME E DA VIOLÊNCIA

Coronel PMESP Hermes Bittencourt Cruz

Para discussão do tema é necessário partir-se do entendimento do quem vem a ser individualismo e comunidade.

Iniciando-se pelo individualismo, este deve ser entendido como a prevalência do indivíduo sobre a comunidade sobre a comunidade, ou seja, o indivíduo não existe para engrandecer o Estado, mas sim este a sociedade é que existem para promover a felicidade do indivíduo.

O individualismo subordina ao bem-estar individual o dos grupos ou classes ou entidades intermediárias entre a comunidade total e seus membros.

O individualismo opõe-se a todas as doutrinas sociais que dão a prioridade ao bem comum.

Deve-se entender o indivíduo como portador de um conjunto de traços característicos, que compõem a sua personalidade, não existindo nunca dois indivíduos iguais. Aí começa o grande desafio; um é diferente do outro: suas ações, seus modos, suas reações, serão sempre diferentes diante de estímulos iguais.

Comunidade deve ser entendida como a reunião de indivíduos com objetivos definidos e interessados na consecução do bem comum.

Para o Dr. Teófilo de Queiroz Jr. o individualismo não provem da perda de valores tradicionais, nem do afrouxamento de vínculos associativos, antes consistentes, como vêm ocorrendo em países mais tradicionais e adiantados do chamado 1º mundo. No Brasil o que ocorre é o fato de contarmos com uma formação histórica responsável por uma sociedade que ainda não conseguiu criar e utilizar valores coletivos persistentes e vínculos associativos eficientes. Assim, o brasileiro tem frouxo envolvimento com o que é coletivo e assume um baixo grau de responsabilidade com a coisa pública, com os outros que o avizinham e convivem com os mesmos problemas locais. Isso o expõe a abusos e transgressões, na busca de vantagens e sucesso a qualquer preço, mesmo que seja ilegal ou fora dos padrões sociais (objetivos que provocam a violência e predispõe ao crime).

Para o Professor Álvaro Gullo da Universidade de São Paulo o comportamento que incentiva a busca de soluções individuais diante da crise porque passa a sociedade, reflete a falta de credibilidade nas instituições públicas e na perda do conceitos de Nação, civismo, moral, ética e sociedade. O individualismo surge como um comportamento alternativo diante da fragilidade das instituições encarregadas de organizar, articular, orientar e defender os cidadãos.

Podemos afirmar que o descuido com as instituições tais como a justiça, a polícia, a igreja, a autoridade de Governo (Federal, Estadual ou Municipal), os sindicatos e as representações sociais estimulam o individualismo, pois esses segmentos são os responsáveis pelos estabelecimentos de vínculos comunitários.

É sempre importante destacar o papel da cultura brasileira no nosso individualismo. A cultura brasileira se ressentida do espírito comunitário. Somos individualistas e paternalistas, o que dificulta qualquer esforço de participação da comunidade na solução de seus problemas.

No Brasil sempre frutificou tendências anárquicas, com a cumplicidade ou a indolência do individualismo. As iniciativas quando existem tendem a separar a comunidade, e não unir.

Esse individualismo, tem sido um constante desafio para as organizações e a sociedade como um todo, pois ele se alastra como um vírus entre as comunidade mais unidas, Ao unirmos desenvolvemos fatores de prevenção ao crime e a violência.

Com a evolução de uma sociedade e com a conseqüente urbanização, o individualismo vem se acentuando.

Robert D. Putnam¹, pesquisador da Universidade Harvard, Boston (EUA) em seu trabalho "Fazendo a Democracia Funcionar" (1993) afirma *que as pessoas, nos EUA e em outras democracias, gostam cada vez menos dos Governos e das instituições públicas que as regem e a eles devotam confiança cada vez menor.*

Dessa forma desenvolveu a idéia de que as instituições públicas democráticas funcionam melhor onde há alto nível de engajamento cívico, onde a população participa através de representações sociais locais (sociedades amigos de bairro, Rotary, Lions e também organizações políticas).

A pesquisa indicou que onde há um nível alto de engajamento cívico, a atuação governamental é mais responsável, democrática e eficiente. Mas estas afirmações estão vinculadas ao relacionamento interpessoal, onde estão inseridos os contextos informais e a forma de lazer coletivo, reforçando a vida em comunidade.

Neste ponto, **Robert D. Putnam** considera que quando o relacionamento interpessoal não existe ou está enfraquecido isto tem sérias conseqüências. Uma delas: o crime. Segundo Putnam, a estudos mostrando claramente que os índices de criminalidade num determinado bairro estão diretamente relacionados ao nível de integração social. Num bairro com alto grau de engajamento cívico, a incidência de crimes será baixa. Inversamente, os níveis sobem onde ninguém se conhece ou se relaciona, todos são anônimos. Este pensamento é reforçado pelo Coronel PM Camargo quando afirma que nas grandes cidades, muitas vezes os vizinhos de parede de um prédio de apartamentos não se conhecem ou se cumprimentam quando se encontram no elevador.

A falta do relacionamento entre pessoas que convivem numa mesma área, propicia que criminosos ou os párias da sociedade possam agir livremente, dando a sensação de desconfiança e insegurança coletiva, onde a possibilidade de se encaminhar soluções para os problemas estão cada vez mais distantes em razão do anonimato, e aos órgãos responsáveis pela segurança pouco lhes restam fazer, a não ser agirem coercitivamente após o fato delituoso consumado.

TUDO BEM, FILHO, TODO MUNDO FAZ ISSO.

De Jack Griffin (adaptação: Major PM Miguel Libório)

João tinha 6 anos de idade e estava em companhia do pai quando este foi flagrado em excesso de velocidade por um policial . O pai sem titubear entregou ao policial, junto com a carteira de habilitação, uma nota de 50 reais. O filho assustado sem nada entender olha para o pai, onde o mesmo responde: "Está tudo bem meu filho, todo mundo faz isso".

Quando tinha 8 anos, João presenciou uma reunião de família, dirigida pelo seu tio George, sobre as "maneiras mais seguras de sonegar impostos". Assustado, João ouviu de seu tio: "Está tudo bem garoto, todo mundo faz isso".

Aos 9 anos, a mãe levou-o ao teatro pela primeira vez. O bilheteiro não conseguiu arranjar lugares até que a mãe de João lhe ofereceu 10 Reais por fora. Neste momento João novamente ouviu: "Está tudo bem filho, todo mundo faz isso".

Aos 12 anos João quebrou os óculos a caminho da escola. Sua tia Francisca convenceu o sistema médico de seu pai que os óculos foram roubados. Com isso recebeu a indenização de 200 Reais. Com o dinheiro comprou novos óculos e um relógio. João ouviu novamente: "Está tudo bem garoto, todo mundo faz isso".

Aos 16 anos arranjou seu primeiro emprego de embalador em um supermercado. Seu trabalho: colocar frutas maduras no fundo das caixas e as boas em cima, para ludibriar o freguês. Ouviu então em seu cérebro: "Tudo bem garoto, todo mundo faz isso".

Aos 18 anos quando estava no último ano do 3º Colegial durante a realização de uma prova, montou uma cola infalível e pensou : "Tudo bem João, todo mundo faz isso. Foi flagrado pelo professor e expulso da sala. Ao chegar em casa, foi reprimido pelos pais, tios e primos: "Como foi que você pôde fazer isso, disseram, Você nunca aprendeu essas coisas em casa. Todos ficaram chocados. Disseram ainda: "Se há uma coisa que o mundo adulto não tolera, é um garoto que cola nos exames".

Aos 34 anos, quando dirigia em alta velocidade seu carro acompanhado de seu filho João Junior., foi parado por um policial. Como aprendeu entregou ao policial sua carteira de habilitação com uma nota de 50 Reais e disse ao seu filho: "Esta tudo bem filho, todo mundo faz isso. "INFELIZMENTE JOÃO ESTÁ PRESO NO CARANDIRU POR DESACATO E TENTATIVA DE CORRUPÇÃO A UM POLICIAL. SEU FILHO CHORA O TEMPO TODO A FALTA DO PAI. SUA MULHER TEM QUE TRABALHAR DOBRADO PARA SUSTENTAR A FAMÍLIA E SEUS PAIS VIVEM DIZENDO: "ESTE MEU FILHO SEMPRE FOI UM GAROTO PROBLEMA".

¹Publicado na Revista VEJA em 18Mai94.

CIDADANIA E VALORES DEMOCRÁTICOS

Conceito

A Carta Magna de 1988 menciona as palavras cidadania e nacionalidade que, sob o aspecto jurídico, são conceitos inconfundíveis. Contudo, na linguagem popular, é comum que sejam empregadas com o mesmo sentido. A cidadania além de ser um princípio fundamental, sob o aspecto formal, é um *status* ligado ao regime político, onde a pessoa adquire seus direitos mediante o alistamento eleitoral, na forma da lei. Nos Estados democráticos, como o brasileiro, a Cidadania vai além do direito de escolha dos governantes ou do poder de ser escolhido governante. A plenitude da Cidadania implica numa situação na qual cada pessoa possa viver com decência e dignidade, através de direitos e deveres estabelecidos pelas necessidades e responsabilidades do Estado e das pessoas.

Como esta atividade é voltada para o bem comum, deve conter e até estar alicerçada em valores comuns a qualquer pessoa.

Direito

Quando falamos em direito, estamos preocupados com o relacionamento entre as pessoas. Assim, direito é um conjunto de normas e regras impostas ou convencionadas, com a finalidade de disciplinar a convivência das pessoas na sociedade.

Legalidade

A legalidade pressupõe que as condutas estejam dentro dos parâmetros estabelecidos na lei, ou por ela não proibidas.

Moral

A moral é mais ampla que o direito. Trata-se de um valor interno. Enquanto no direito a preocupação é com o relacionamento entre as pessoas, a moral trata da relação da pessoa consigo mesma.

Respeito

O respeito é o reconhecimento, a manutenção e a reverência aos direitos das pessoas.

Toda pessoa deve ser valorizada e respeitada, sem qualquer discriminação por sexo, raça, idade, função, etc.

Honra

É o valor interno de cada pessoa, e como se trata de um valor individual, varia de pessoa para pessoa. A honra pode ser tratada como o valor ligado à dignidade da pessoa.

Reciprocidade

A reciprocidade impõe que devemos tratar as pessoas da forma como gostaríamos de ser tratados por elas. Assim, quem não gosta de ser injustiçado, não comete injustiça com os semelhantes.

Enfim, todas as pessoas merecem o mesmo tratamento que se deseja para cada um.

Eqüidade

A eqüidade é um valor indispensável para o exercício da atividade policial-militar, pois é esse valor que exige o tratamento eqüitativo entre as pessoas, onde se deve buscar sempre a igualdade, não discriminando ninguém. As pessoas devem ser tratadas igualmente sem privilégios e/ou sem discriminações.

Moderação

A moderação é um valor importante para a busca do equilíbrio. Assim, deve-se agir de forma moderada, evitando a precipitação e a intolerância. O policial militar que assim não agir tem grande possibilidade de desrespeitar os direitos da pessoa, incorrendo no abuso da autoridade.

Senso de Responsabilidade

A sociedade não pode confiar os direitos fundamentais das pessoas a alguém que não seja responsável, que não tenha como objetivo o respeito a estes direitos.

Bondade

Trata-se de um valor simples, onde uma pessoa sente prazer em ajudar outra. O policial militar deve ser uma pessoa provida de bondade, sempre procurando ajudar as pessoas e jamais as maltratando. Ele deve ter alegria e sentir a satisfação em ser útil à sociedade, em poder colaborar com as pessoas.

Dignidade

Este princípio é essencial para o cidadão, que deve estar consciente de que a pessoa está acima das convicções e condutas dos indivíduos.

É este princípio que garante o respeito à dignidade da pessoa, mesmo quando ela comete infrações puníveis. Assim, diante de um crime, o policial militar deve tomar as providências legais que aquela conduta requer, mas jamais poderá desrespeitar a dignidade daquela pessoa.

As pessoas têm o direito de ser tratadas com respeito, mesmo diante de seus erros, não tendo violadas sua intimidade, sua honra, sua imagem, sua vida privada, suas correspondências escritas ou telegráficas, etc. Quem fere qualquer desses direitos, está sujeito à responsabilidade penal e ainda a reparar possíveis danos.

Princípio da presunção da inocência

Como importante agente da Cidadania, o policial militar deve ter preparo físico, intelectual e emocional para manter a serenidade, mesmo atuando em contato com pessoas aflitas, com problemas e necessidades.

Todos devemos partir do princípio de que todas as pessoas são inocentes, e só deve mudar esse posicionamento, diante de fatos concretos. É claro que considerar alguém inocente não implica em deixar de tomar as necessárias medidas de segurança pessoal. A inobservância desse princípio pode levar o policial militar a cometer abuso de autoridade por constrangimento ou violência arbitrária.

Em que pese o fato da sociedade apresentar nítidos sintomas da doença chamada "desrespeito aos Direitos Humanos", onde as cadeias estão superlotadas, e os crimes continuam sendo cometidos, o policial militar não pode partir do princípio de que, individualmente, pouco ou nada resta a fazer. Cada um pode e deve lembrar-se de que sua atuação é de extrema importância para recuperar as raízes de alguns valores esquecidos e para fortalecer o interior da pessoa, que cresce e se arrepende quando se vê bem tratada mesmo diante de seus erros.

Jamais deve-se acusar alguém sobre algo que não sabe ser verdadeiro. Respeite o princípio da presunção de inocência. Lembre-se de que ser acusado de algo que não fez ou deixou de fazer, quando inocente, é um fato que desespera qualquer pessoa, dando a nítida sensação de injustiça.

CIVISMO E VALORES PATRIÓTICOS

DEFINIÇÃO - É O AMOR À PÁTRIA E AO POVO. O CIVISMO COMPREENDE OS DEVERES QUE A PÁTRIA NOS IMPÕE E GOZAR OS DIREITOS QUE ELA NOS OFERECE.

"O civismo é a atitude moral, o procedimento honesto do verdadeiro patriota e consiste não só no cumprimento exato dos deveres que a Lei impõe e a sociedade exige na cortesia recíproca entre os homens, como também no de prestigiar a Pátria no seu nome e nos seus símbolos, zelar pela pureza do idioma e dos costumes herdados, venerar as relíquias do passado, manter a ordem, concorrer para a disciplina e boa harmonia social, correspondendo a todo apelo que se lhe faça em obediência a deveres civis.

O cumprimento desses deveres importa na garantia dos direitos do cidadão e, quanto mais próspero, mais honrado e mais forte for a Nação, mais será o prestígio de seu nome, e por ele, se medirá pelo mundo o valor imensurável de seus filhos." (Coelho Neto)

MANDAMENTOS CÍVICOS

- 1) HONRA A DEUS amando a Pátria sobre todas as coisas por nô-la haver Ele dado por berço, com tudo o que nela existe de esplendor no céu e de beleza e fortuna na terra.
- 2) CONSIDERA A BANDEIRA como imagem viva da Pátria, prestando-lhe o culto do teu amor e servindo-a com todas as forças do teu coração.
- 3) HONRA A PÁTRIA no passado: sobre os túmulos dos heróis glorifica-a no presente: com a virtude e dedicação, que é a força da Fé.
- 4) INSCREVE-TE, para que possas andar por seus passos na vida e transmite aos teus filhos a instrução, que é dote que se não gasta, direito que não se perde, liberdade que se não limita.
- 5) PUGNA PELOS DIREITOS que confere a Lei, respeitando-a em todos os seus princípios, porque da obediência que se lhe presta resulta a ordem, que é a força suave que mantém os homens em harmonia.
- 6) OUV E OBEDECE aos teus superiores, porque sem disciplina não pode haver equilíbrio. Quando sentires o tentador refugia-te no trabalho, com que se defende do demônio na fortaleza do altar.
- 7) PREVINE-TE na mocidade economizando para a velhice, que assim prepararás de dia a lâmpada que te há de iluminar à noite.
- 8) ACOLHE O HÓSPEDE com agasalho, oferecendo-lhe a terra, a água e o fogo, sempre, porém, como senhor da casa: nem com arrogância que afronte, nem com submissão que te humilhe, mas serenamente sobranceiro.
- 9) OUV OS TEUS, que têm interesse no que lhes é próprio, reservando-te os de fora. Quem sussurra segredos é porque não pode falar alto, e as palavras cochichadas nas trevas são sempre rebuscos de idéias que se não ousam manifestar ao sol.
- 10) AMA A TERRA em que nasceste e à qual reverterás na morte. O que por ela fizeres por ti mesmo farás, que és terra e a tua memória viverá na gratidão dos que te sucedem.

COMPORTAMENTO SOCIAL E VIDA EM COMUNIDADE

CONVERSAÇÃO E RELACIONAMENTO COM O PRÓXIMO

- **SEGUNDO JONATHAN SWIFT, OS ONZES PECADOS MORTAIS CONTRA A ARTE DE BEM CONVERSAR SÃO:**

- 1) a desatenção de quem ouve;

- 2) o mau hábito de interromper ou de falar ao mesmo tempo;
- 3) a preocupação de mostrar cultura;
- 4) o vício de sempre querer fazer graça;
- 5) o egoísmo;
- 6) a vontade de querer dominar a conversa e o assunto;
- 7) exibir conhecimentos muitas vezes irreais;
- 8) a falta de seguimento na conversa;
- 9) o espírito de contradição;
- 10) a falta de calma na apresentação dos argumentos;
- 11) discutir sobre assuntos pessoais em prejuízo dos de ordem geral;

- **AO CONVERSAR, LEMBRE-SE AINDA QUE:**

- 1) É importante ouvir;
- 2) Ao falar de determinado assunto, deve-se ter o cuidado de saber se não está presente alguém que o conheça profundamente;
- 3) Para amenizar uma discussão e acalmar os ânimos, uma piada é bem recebida;
- 4) A conversa não se deve limitar a piadas somente;
- 5) Assuntos tristes, escabrosos ou sobre doenças devem ser evitados numa reunião social; são inoportunos e inconvenientes numa refeição;
- 6) Às refeições, os assuntos devem ser agradáveis e alegres; são inoportunos e inconvenientes os que abordam problemas políticos;
- 7) É falta de imaginação e talento repetir frases do tipo: "quem é bom já nasce feito", etc...;
- 8) É desagradável ouvir alguém lamentando da vida o tempo todo;
- 9) Corrigir outra pessoa em público é falta de educação;
- 10) Fazer referências equívocas demonstra falta de caráter;
- 11) Falar mal de determinada raça, religião ou país, em presença de pessoas que a ela pertençam, professam ou descendam, é pura falta de educação;
- 12) Ao falar da própria mulher, não diga "minha patroa", "minha senhora" , ou "minha esposa", o correto é minha mulher;
- 13) Ao se referir à mulher de outrem, se tiver intimidade, pergunte pelo nome; se a intimidade for somente com o marido, use a palavra Dona, antes do nome; se o marido não é íntimo, pergunte por "sua senhora";
- 14) Ao cumprimentar uma senhora, use a palavra "senhora" e não "dona" ;
- 15) Ao deparar-se com pessoas fanáticas, exaltadas ou bêbadas, não discuta com elas;
- 16) Ao conversar em sociedade, não seja indiscreto ou "fofoqueiro". No homem, tal hábito é imperdoável;
- 17) Ao conversar com outras pessoas não alimente assunto algum que seja calunioso;
- 18) Ao constatar que duas pessoas tratam assunto presumivelmente reservado, peça licença e afaste-se discretamente.
- 19) Ao conversar com outra pessoa, não se auto-elogie;
- 20) Ao conversar não toque na pessoa;
- 21) Ao falar, não encoste o rosto próximo ao do interlocutor.

- **COMPORTAMENTO SOCIAL EM LOCAIS PÚBLICOS**

As regras de comportamento em sociedade, não devem se restringir a ambientes fechados, seja dentro do lar, da escola, do clube, no shopping, etc. Em locais públicos exige-se mais ainda da cordialidade, demonstrando que a boa educação para com os estranhos é prova de alto índice de civilidade. Algumas regras básicas:

1) Na rua, as pessoas estão geralmente com pressa. Uma breve inclinação de cabeça significa um agradecimento à pessoa que nos cedeu a passagem.

2) Evite discussões em locais públicos, principalmente com quem o acompanha.

3) Comentários de certos assuntos, geram controvérsias e muitas vezes acabam em discussões. Tome cuidado ao falar de religião, política ou questões particulares em voz alta nas ruas ou lugares públicos.

4) Quando uma senhora deixa cair um embrulho, o homem educado deve apanhá-lo. Quando o homem deixa cair um embrulho, basta preveni-lo: "o senhor deixou cair qualquer coisa".

5) Caminhando pela calçada, procure acompanhar a velocidade das outras pessoas. Se estiver com pressa, e esbarrar nas pessoas, saiba desculpar-se.

6) O canto da calçada, junto às paredes, continua sendo o lugar que o homem reserva para a mulher, ou para a pessoa mais idosa. Estando a calçada muito cheia, deixe a senhora ir um pouco à frente e fique discretamente à esquerda, um pouco mais atrás. Quando há espaço e três pessoas caminham juntas, o lugar de honra é o centro.

7) A norma de circulação diz que quem está entrando num edifício, loja, enfim em qualquer lugar, deve ceder o lugar a quem sai, não importando sexo, nem idade de quem entra ou de quem sai.

8) Utilizando o telefone, limite-se ao essencial, e se necessário marque o seu encontro para prosseguir a conversa com mais calma. No local de serviço ou num "orelhão" público, lembre-se que existem outros usuários querendo utilizar o aparelho.

9) Ao atender uma ligação identifique-se imediatamente dizendo "POLÍCIA MILITAR, BOM DIA (BOA TARDE OU BOA NOITE)". O correto é quem liga, se identificar dizendo seu nome, com quem deseja falar e o assunto (se não for reservado).

10) A quem fez a chamada, cabe a iniciativa de terminar a conversação. Entretanto há algumas exceções: quando falamos com uma pessoa mais idosa, ou hierarquicamente superior, a estas cabe desligar.

11) Não abuse de um amigo ou conhecido, que está colocado nos primeiros lugares da fila do banco, do cinema, da loja, etc, para pedir que compre o ingresso, pague a conta, etc. Normalmente as pessoas não reclamam de tal atitude, porém não abuse querendo que todos acreditem que o amigo estava guardando seu lugar na fila enquanto você procurava estacionar o carro.

12) O motorista deve ajudar as pessoas a tomarem lugar, especialmente as senhoras e pessoas idosas. Abrir e fechar as portas, subir ou descer os vidros, etc, são pequenos mas importantes detalhes.

13) Dirigindo acompanhado, evite ligar o rádio sem antes consultar a pessoa ou as pessoas que estão em sua companhia. Ligando o rádio, controle o volume do som para não interferir com a conversação.

14) Consulte igualmente quem viaja com você antes de ligar o ar condicionado, antes de levantar ou abaixar os vidros e, sobretudo, antes de acender o cigarro.

15) O homem ou a mulher que fuma deve respeitar locais onde tal prática é terminantemente proibida. Não se fuma em hospitais, em visita a quartos de doentes, em igrejas, teatros, museus e nos cinemas. De qualquer modo, procure observar a sinalização indicando se o ambiente permite tal prática e em caso de dúvida, procure um funcionário no local para esclarecer a dúvida. No elevador ou no carro, evite fumar quando se está dividindo o ambiente com outras pessoas.

16) O certo é não fumar durante a refeição, porém se colocam cinzeiros sobre a mesa, procure pedir permissão às outras pessoas que estão sentadas, antes de acender o cigarro.

O HOMEM DO ESPELHO

Dale Wimbrow

*Quando conseguir tudo o que quer na luta da vida,
E o mundo fizer de você rei por um dia,
Procure um espelho, olhe para si mesmo
E ouça o que AQUELE homem tem a dizer.*

*Porque não será de seu pai, mãe ou mulher
O julgamento que terá que absolvê-lo.
O veredicto mais importante em sua vida
Será o do homem que o olha do espelho.*

*Alguns podem julgá-lo um modelo,
Considerá-lo um ser maravilhoso,
Mas ele dirá que você é apenas um impostor,
Senão puder fitá-lo dentro dos olhos.*

*É a ele que deve agradar, pouco importam os demais,
Pois será ele quem ficará ao seu lado até o fim.
E você terá superado os testes mais perigosos e difíceis
Se o homem no espelho puder chamá-lo de amigo.*

*Na estrada da vida, você pode enganar o mundo inteiro,
E receber palmadinhas no ombro ao longo do caminho,
Mas, seu último salário será de dores e lágrimas,
Se enganou o homem que o olha do espelho.*